

Joaquim

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BOTICAS
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA
24 DE FEVEREIRO DE 2026
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO
N.º 02/2026

MESA DA ASSEMBLEIA: Presidente – Fernando Eirão Queiroga; Paulo Sérgio Pereira Aleixo; Fátima Andreia Ferreira Gonçalves. _____

PRESENCAS: Rui Miguel Reis Pascoal; Carlos Alberto Soares Alves; Dinis Vilela Sousa; Luís Alexandre Pereira Lopes; José Miguel Afonso Fernandes; Carlos Alberto Dias Cadime; Leandro Amorim Pereira; Susana de Lurdes Reis Costa; Maria Isabel Pereira da Silva Cabral; João Miguel Gonçalves Vieira; Nuno Miguel Duarte Teixeira; Carla Sofia Fernandes Navalha; Sílvio Rua Pereira; Paulo Couto Costa; António Garcia Barroso; Rita Martins Dias da Mó; António Paulo Pereira Sanches; Alexandre Miguel Pires dos Santos; Profetina da Conceição Alves Barros; José Luís Lopes Domingues. _____

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Toni Eduard Dias Teixeira; Álvaro Alexandre Rua Sousa Pereira; Zulmira Olga Ponteira Pereira; Magda Pereira Barroso; Maria Cândida Pereira das Eiras; Odete Cristina Queiroga Moreira. _____

SECRETARIOU: José Carlos Monteiro da Silva, Chefe da UM - Gabinete de Apoio às Freguesias. _____

PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL: António Guilherme Forte Leres Pires, Presidente da Câmara Municipal; Isabel Cristina Gomes Torres, Vice-Presidente; Paulo Miguel Gonçalves Pereira, Hélio Romeu Monteiro Martins, Julieta de Lima Brás Adegas, Vereadores. _____

HORA DE ABERTURA: 10.35 horas. _____

1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

1.1 Aprovação da ata da sessão ordinária de 22 de dezembro de 2025; _____

1.2 Aprovação da ata da sessão extraordinária de 12 de janeiro de 2026; _____

1.3 Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento; _____

2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: _____

2.1 Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei/ apreciação; _____

2.2 Relatório de atividades 2025 / Plano de atividades 2026 – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Boticas / apreciação; _____

2.3 Nomeação de um cidadão, de entre os eleitores do Concelho, para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Boticas;

2.4 Proposta de 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de 2026 / Apreciação; _____

2.5 Proposta de Medidas de Apoio à População do Concelho de Boticas (2026-2029) Apreciação; _____

Após verificação do quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. _____

Continuou cumprimentando todos os membros da Assembleia e o Executivo, na pessoa do Sr. Presidente da Câmara Municipal. _____

De seguida deu conhecimento da correspondência recebida desde a última reunião e disponível na mesa para consulta. _____

1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

1.1 Aprovação da ata da sessão ordinária de 22 de dezembro de 2025; _____

Uma vez que a proposta da ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura. De seguida foi colocada a ata de 22 de dezembro de 2025 a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. _____

1.2 Aprovação da ata da sessão extraordinária de 12 de janeiro de 2026;

Continuou perguntando aos membros da Assembleia se alguém pretendia usar da

palavra, e/ou algum pedido de esclarecimento neste ponto. Neste ponto o Senhor Presidente da Assembleia frisou ainda os resultados obtidos na "Eleição para Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte": Álvaro Manuel Reis Santos 27 (vinte e sete) votos, António Augusto Magalhães da Cunha 1 (um) voto. Uma vez que a proposta da ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura. De seguida foi colocada a ata de 12 de janeiro a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

1.3 Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento;

O Sr. Presidente da Assembleia começou por dar nota da correspondência recebida desde a última sessão da Assembleia Municipal e que a seguir se discriminam: um ofício do membro da Assembleia, Carlos Alberto Soares, a dizer que passa a deputado independente, deixando portanto de ser deputado do Chega, embora não seja referido no ofício, se presume, renunciando também ao cargo de líder do grupo municipal do Chega, passando, nestas condições a deputado independente; "Também, do mesmo membro da Assembleia, Carlos Alberto Soares, a comunicar à Assembleia Municipal a alteração da morada fiscal e de residência; De seguida, um email do mesmo membro da Assembleia Municipal, "cujo conteúdo me recuso a divulgar, comunicando apenas à Assembleia a sua receção, ficando assim efetuado o seu registo, pois neste são efetuadas ofensas ao Presidente da Assembleia Municipal e ao funcionário responsável pelo secretariado desta. Atendendo ao teor desta comunicação, reitero, os Srs. deputados e deputadas, e para bem de todos, poupar-me-ão à sua leitura". Ainda, do membro da Assembleia Carlos Soares Alves, uma nova missiva através da qual solicita uma certidão da aprovação da ata da Assembleia Municipal de 22 de dezembro. Refira-se que, como decorre da convocatória oportunamente enviada, a ata será submetida a votação hoje e, posteriormente, ser-lhe-á enviada. Continuou dando nota que o mesmo membro da Assembleia, enviou nova missiva a questionar a Assembleia sobre a data prevista para o pagamento das senhas de presença. O Sr. Presidente da

Asssembleia aproveitou para informar toda a Asssembleia que já tinha ordenado o processamento das mesmas, pelo que o pagamento deveria estar para breve. Continuou dando conhecimento de mais um ofício do mesmo membro da Asssembleia, Carlos Alberto Soares Alves, a solicitar por intermédio da Asssembleia, informação sobre os procedimentos contratuais das “festas do imigrante”, com referência a vários anos. O Sr. Presidente da Asssembleia que informou que, embora a informação solicitada seja pública e constante da plataforma digital BASEGOV, já tinha procedido ao seu reencaminhamento para o Senhor Presidente da Câmara Municipal, e que, logo que a resposta seja obtida, a mesma ser-lhe-á enviada. Continuou dando conta de mais um ofício, do mesmo membro da Asssembleia, a solicitar que seja presente nesta sessão da Asssembleia Municipal, uma proposta de criação de uma “Comissão para Acompanhamento do Projeto “Lítio do Barroso”. Neste contexto, o Sr. Presidente da Asssembleia informou que não poderia colocar o assunto à votação pelo facto que, de acordo com o Regimento da Asssembleia Municipal, tal criação só pode ser requerida por grupos municipais, e não a título individual. Seguiu, dando nota de mais um ofício do membro Carlos Alberto Soares Alves, através do qual submete à Asssembleia Municipal, uma proposta para a criação de um “agrupamento de julgado de paz”. O Sr. Presidente da Asssembleia começou por informar a digníssima Asssembleia que, no âmbito da CIMATB, já foi criado um “julgamento de paz” para servir os seis Municípios que, pela escala que apresenta, apresenta benefícios financeiros. Deu ainda nota que este serviço possui uma interligação com um colaborador do Município de Boticas e que o mesmo se encontra devidamente publicitado. Acrescentou que, não obstante esta realidade, nos termos do Regimento, iria submeter a proposta a votação da digníssima Asssembleia. Assim, o Sr. Presidente da Mesa questionou ainda se algum membro da Asssembleia pretendia usar da palavra, ninguém tendo manifestado essa vontade. De seguida foi então colocada a votação a proposta para a criação de um “agrupamento de julgado de paz”, tendo a mesma sido rejeitada por maioria, apenas com o voto favorável do

J. V. V.

proponente. _____

De seguida, deu nota da receção de um ofício da Assembleia Municipal de São Pedro do Sul, através do qual dá conhecimento da aprovação da moção "Em defesa dos agricultores, das Comunicações Rurais e do Equilíbrio do Território". _____

Do mesmo modo, deu nota da receção de uma comunicação do grupo parlamentar do PCP a dar nota de um requerimento que dirigiu à Assembleia da República com a pergunta sobre "os destinos dos concentrados de lítio a serem explorados no Barroso". _____

Continuou dando conta que a Mesa recebeu uma moção apresentada pelo Grupo Municipal do PSD, através da qual se solidariza com as vítimas das recentes tragédias vividas em Portugal, solicitando, para conhecimento de todos, a sua leitura em voz alta à Secretária Andreia Gonçalves e que a seguir se transcreve:

"(...) Solidariedade para com as Vítimas das Recentes Tragédias Vividas em Portugal o Grupo Municipal do Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia Municipal de Boticas vem apresentar, para apreciação e votação, a presente Moção. Considerando que Portugal tem sido recentemente marcado por acontecimentos trágicos que provocaram vítimas mortais, feridos, desalojados e elevados prejuízos materiais, com forte impacto humano, social e emocional nas comunidades afetadas; Estes acontecimentos evidenciam, uma vez mais, a importância do trabalho desenvolvido pelos agentes de proteção civil, forças de segurança, profissionais de saúde, bombeiros, autarcas, voluntários e cidadãos anónimos, cujo espírito de missão e dedicação devem ser reconhecidos publicamente; A solidariedade entre portugueses constitui um valor estruturante da nossa identidade coletiva, assumindo particular relevância em momentos de dor e adversidade; O Poder Local Democrático tem uma responsabilidade acrescida na afirmação dos valores da proximidade, da coesão territorial e da solidariedade institucional; Assim, o Grupo Municipal do PSD propõe que a Assembleia Municipal de Boticas delibere: Manifestar profundo pesar e solidariedade para com todas as vítimas das recentes tragédias ocorridas em Portugal, bem como para com as suas

*famílias e comunidades; Expressar público reconhecimento a todos os profissionais e voluntários envolvidos nas operações de socorro, salvamento, assistência e recuperação; Endereçar uma mensagem de coragem, apoio e esperança às populações afetadas, reafirmando a solidariedade do Município de Boticas; Determinar que a presente Moção seja remetida, para conhecimento, à Associação Nacional de Municípios Portugueses e a outras entidades que se considerem adequadas; Promover a divulgação pública da presente Moção através dos meios institucionais do Município. (...)”.*_____

De seguida foi então a moção apresentada pelo PSD - “Solidariedade para com as Vítimas das Recentes Tragédias Vividas em Portugal” submetida a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. _____

Continuou dando conhecimento de uma comunicação do Sr. Presidente da Câmara Municipal, através da qual informa a Digníssima Assembleia dos cargos que ocupa neste momento. A saber: Secretário da Assembleia Geral da EHATB, Gerente da Eólica da Atilhó, Gerente da Eólica do Barroso, Vogal do Conselho de Administração da Eólica da Serra das Alturas, Vogal do Conselho Diretivo da AMAT, Membro do Conselho de Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso, Membro do Conselho de Administração não Remunerado da Resinorte, Representante da Associação Nacional do Município no Conselho dos Utilizadores do SIRESP e Representante Comum, na ATBERG – Eólicas Alto Tâmega e Barroso, Lda. _____

Deu ainda nota da receção de um ofício da Câmara Municipal, através do qual é apresentado uma proposta de um “voto de pesar” pelo falecimento do Professor Domingos Magalhães que exerceu o cargo de Presidente da Câmara, solicitando a sua leitura em voz alta a à secretária Andreia Gonçalves, e que a seguir se transcreve na íntegra: “(...) *Na sequência do recente falecimento do Professor Domingos Magalhães, e como reconhecimento pelo contributo dado ao concelho de Boticas e ao Poder Local Democrático, lembrando que integrou a Comissão Administrativa responsável pela gestão do concelho no período pós-Revolução de*

25 de Abril, tendo inclusive presidido à referida Comissão Administrativa entre Julho de 1975 e 1976, antes da realização das primeiras eleições autárquicas democráticas, participando ativamente na condução dos destinos do concelho num momento determinante para a reorganização do poder local e desempenhando um papel preponderante no processo de construção do edifício dos Paços do Concelho, infraestrutura estruturante para a atividade municipal e para a consolidação do poder autárquico, a Câmara Municipal de Boticas propõe à Assembleia Municipal que seja aprovado um Voto de Pesar, pelo seu falecimento, em reconhecimento pelo contributo prestado ao concelho de Boticas num período marcante da sua história, dele dando conhecimento à sua família. (...)". De seguida foi então o voto de pesar pelo falecimento do Professor Domingos Magalhães submetido a votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. _____

De seguida, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, tendo este começado por cumprimentar toda digníssima Mesa, estendendo esses cumprimentos a todos os membros desta Assembleia e aos Srs. Vereadores. Começou por enaltecer a ajuda prestada pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Boticas e à Proteção Civil que, durante este último nevão, se revelaram incansáveis, evitando que algumas das nossas aldeias ficassem isoladas. "Efetivamente, conseguimos fazer um bom trabalho, nenhuma aldeia ficou isolada. Estive pessoalmente no local, onde pude constatar a dimensão e a perigosidade da situação, percebendo que com a neve não se brinca. Seguiu no encalço de uma máquina que procedia à abertura de caminho quando, inesperadamente, a acumulação de neve ofereceu tal resistência que acabou por imobilizar o próprio equipamento. No regresso, cerca de três horas depois, o cenário tinha-se alterado de tal forma que já não era possível identificar o percurso anteriormente feito. Tratou-se, efetivamente, de um nevão de grande intensidade. Curiosamente, ao chegar a Boticas, apesar de estarmos em pleno inverno, a sensação era completamente distinta, como se, em poucos quilómetros, tivéssemos transitado de um contexto de inverno rigoroso para um ambiente

quase primaveril. Esta realidade demonstra bem como, com pequenas variações de altitude, as condições meteorológicas podem mudar drasticamente, dificultando significativamente a vida das populações e dos nossos conterrâneos. Quero, por isso, sublinhar que acompanhei a situação com particular atenção e que a resposta dada foi exemplar. Fiquei profundamente satisfeito e orgulhoso com o trabalho desenvolvido pelos nossos funcionários. Tive, entretanto, oportunidade de reunir com eles e de lhes transmitir o meu reconhecimento, ainda que, por limitações legais, não seja possível atribuir qualquer gratificação formal. Ainda assim, fica expressa a minha solidariedade e o meu apreço, que muito dignificam o Município. Esta atuação honra não só o Presidente da Câmara e o Executivo, mas também todos os munícipes. Deixo, por isso, uma palavra de sincero reconhecimento à Proteção Civil e aos nossos Bombeiros pelo empenho, dedicação e elevado sentido de missão demonstrados. Aproveito igualmente a oportunidade para enaltecer a iniciativa da Associação "Mais Boticas" e todas as Freguesias que participaram no desfile de Carnaval, um momento que muito nos orgulhou a todos. Apesar da nossa dimensão, conseguimos organizar um desfile que, pela sua qualidade e envolvimento, rivaliza e até supera o de outras vilas e cidades da região. Continuou a sua intervenção com um reconhecimento da ação solidária de apoio à população de Leiria. "Importa, desde já, enaltecer e agradecer a participação dos nossos munícipes, dos Bombeiros, da Cruz Vermelha e de todas as Freguesias que se mobilizaram em prol do apoio às populações afetadas na região de Leiria, que se encontravam numa situação de enorme fragilidade, com carências ao nível dos bens mais essenciais. Na sequência do apelo que lancei, prontamente acompanhado pelos Bombeiros e pela Cruz Vermelha, as Freguesias responderam de forma exemplar. Confesso que, quando seleccionei, de forma algo intuitiva, um concelho de destino, admitindo que Leiria, enquanto sede de distrito, já estaria amplamente apoiada, acabei por apontar para territórios como Ansião, Alvaiázere e Vermoil. Estabelecí contacto com o meu homólogo, que desde logo manifestou o seu agradecimento. Percebi, contudo, alguma expectativa moderada quanto à

dimensão do apoio, provavelmente por se tratar de um concelho do interior. No entanto, quando os nossos camiões chegaram ao terreno, carregados com telhas, materiais de construção, bens alimentares e vestuário, voltaram a contactar-nos, visivelmente surpreendidos com a escala da ajuda mobilizada. Foi-nos transmitido que, em momento oportuno, gostariam de nos convidar a estar presentes, gesto que naturalmente muito nos orgulhou. Nessa ocasião, partilhei uma convicção simples, mas genuína: muitas vezes, quem tem menos é quem mais está disponível para ajudar. Importa ainda esclarecer que, no caso de Alvaiázere, a distribuição dos bens ficou a cargo da Cruz Vermelha, por ser a entidade com maior capacidade logística para o efeito. Embora inicialmente tenha sido sugerido que os bens fossem direccionados para Ansião, reafirmámos que a escolha recaiu sobre aquele território, podendo igualmente ter sido outro. A verdade é que, através da articulação existente, os bens serão distribuídos por vários concelhos da região, estimando-se que venham a abranger seis ou sete municípios, garantindo assim um apoio alargado às populações afetadas. Por tudo isto, deixo um profundo bem-haja e o meu sincero agradecimento a todos. A vossa mobilização e generosidade dignificaram o nosso Concelho e reforçaram a imagem de Boticas como um território solidário e disponível para ajudar quando mais é necessário. Muito obrigado.”. Terminou assim a sua intervenção. _____

O Senhor Presidente da Assembleia questionou se algum dos presentes pretendia usar da palavra. Não se tendo registado quaisquer intervenções, deu-se início à ordem do dia. _____

1. PERÍODO DA ORDEM DO DIA: _____

1.1 Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da Lei / Apreciação; _____

O Senhor Presidente da Assembleia abriu as inscrições para uso da palavra, tendo-se apenas inscrito, o Sr. Paulo Sérgio Pereira Aleixo, tendo-lhe sido dada a palavra de imediato. _____

O Sr. Paulo Pereira começou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Continuou referindo que "o Grupo Municipal do PSD saúda a Informação apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, constante da Informação n.º 02, de 11 de fevereiro de 2026 que demonstra uma atividade municipal consistente, abrangente e estruturada. Destacamos, em particular a continuidade e reforço das políticas de apoio à Educação, com a implementação e monitorização de diversos programas dirigidos aos alunos e às famílias; a forte intervenção na área social, com medidas concretas de apoio às famílias, idosos e jovens, evidenciando sensibilidade social e proximidade; a dinâmica cultural e turística, com promoção do concelho a nível nacional e internacional, valorizando a identidade e os recursos locais; o acompanhamento rigoroso de candidaturas ao PRR, NORTE 2030 e outros instrumentos de financiamento, revelando capacidade técnica e estratégica na captação de fundos; O investimento em requalificação de infraestruturas como a do Centro de Saúde, intervenções em edifícios municipais, eficiência energética e proteção civil; a atuação consistente na área florestal e da proteção civil, com enfoque na prevenção e segurança do território; a intervenção contínua nas redes de abastecimento de água, saneamento e espaços públicos, assegurando qualidade de vida à população. Esta informação demonstra um Município ativo, presente no terreno, com capacidade de execução e visão integrada nas diversas áreas de competência. O Grupo Municipal do PSD reconhece o trabalho desenvolvido e valoriza o empenho demonstrado na concretização das políticas municipais em benefício do concelho de Boticas. Muito obrigado." O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do membro Paulo Aleixo e deu, logo de seguida, a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. O Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra, começando por agradecer as intervenções anteriormente proferidas pelo Senhor Presidente da bancada do PSD, referindo que as mesmas facilitaram a sua exposição. De seguida, abordou os eventos culturais, destacando que a Feira do Fumeiro decorreu de forma excecionalmente positiva. Referiu que, apesar da reestruturação implementada e da inicial

reticência por parte de alguns produtores, o evento registou elevados níveis de participação e volume de vendas. Sublinhou ainda o aumento da área destinada à gastronomia, o que contribuiu significativamente para o sucesso da iniciativa, reafirmando tratar-se de um evento de referência, não só a nível local, mas também nacional, pelo que deverá ter continuidade. Referiu igualmente o evento "Cantar das Janeiras", que contou este ano com a participação de dez grupos, constituindo um momento de valorização das tradições e da cultura local, agradecendo a todos os participantes pelo empenho demonstrado. No âmbito das políticas sociais, destacou o programa "Enxoval do Bebê", informando que, no corrente ano, se registaram 29 nascimentos num universo de cerca de cinco mil habitantes, número que considerou positivo, embora desejasse que fosse mais elevado. Informou ainda que se encontra em estudo o reforço deste apoio, bem como do subsídio à natalidade, reconhecendo que, embora estas medidas não sejam determinantes para o aumento da natalidade, constituem um apoio relevante às famílias, contribuindo para o bem-estar das crianças. Relativamente ao "Cartão Social do Idoso", referiu que este permitiu apoiar cerca de 200 beneficiários na aquisição de medicamentos, constituindo uma medida importante de apoio à população sénior. No domínio da educação, abordou a atribuição de bolsas de estudo, informando que, das 35 bolsas disponibilizadas, foram atribuídas 24, não tendo sido possível esgotar a totalidade. Indicou ainda que se encontra em análise a possibilidade de alargar este apoio aos estudantes dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP), considerando que, apesar de não conferirem grau de licenciatura, implicam igualmente deslocação e encargos para os estudantes, devendo, por isso, ser objeto de apoio em condições de equidade. Quanto ao Plano Diretor Municipal (PDM), referiu que o processo se encontra numa fase avançada, após um percurso exigente em termos técnicos e burocráticos. Informou que se prevê a abertura do período de consulta pública até ao final do mês em curso e admitiu a eventual realização de uma Assembleia Municipal extraordinária, de forma a evitar atrasos, tendo em conta a importância do PDM

para a concretização de investimentos no concelho. Por fim, informou que as obras do Centro de Saúde se encontram concluídas, encontrando-se a sua inauguração dependente da disponibilidade da Senhora Ministra da Saúde, que manifestou interesse em estar presente. Não obstante, indicou que a cerimónia está prevista para o próximo dia 13 de março, pelas 18h00, endereçando convite a todos os presentes. Concluiu, assim, a sua intervenção. O Senhor Presidente da Assembleia agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Câmara e passou ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. _____

2.2 Relatório de atividades 2025 / Plano de atividades 2026 – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Boticas / Apreciação; _____

Relativamente a este ponto, e considerando que toda a documentação foi previamente remetida aos membros da Assembleia, o Senhor Presidente da Assembleia questionou se havia alguma questão ou observação a apresentar. Não se tendo registado quaisquer intervenções, passou-se ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. _____

2.3 Nomeação de um cidadão, de entre os eleitores do Concelho, para integrar a Comissão Alargada da “Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Boticas-CPCJ”; _____

Relativamente a este ponto, o Senhor Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa uma proposta apresentada pelo Grupo Parlamentar do PSD, indicando o nome de António Joaquim Queiroga Moreira. _____

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, este deu nota que o nome proposto, advogado de profissão, exerce atividade na praça local, considerando tratar-se de uma pessoa com perfil adequado para integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. _____

Não tendo sido apresentadas quaisquer outras propostas, o Sr. Presidente da Assembleia, considerando que não se verifica qualquer situação de conflito de interesses relativamente ao candidato proposto, solicitou aos serviços da Assembleia a distribuição dos boletins de voto, a fim de se proceder à respetiva

eleição. Após a eleição e respetiva contagem, verificou-se o resultado de vinte e dois (22) votos a favor e um (1) voto em branco. Nestas condições foi assim eleito para integrar a Comissão Alargada da "Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Boticas-CPCJ, o Sr. António Joaquim Queiroga Moreira. _____

2.4 Proposta de 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimento ao Plano de Atividades Municipais da Câmara Municipal para o Ano de 2026; _____

O Senhor Presidente da Assembleia convidou os membros a pronunciarem-se, questionando se alguém pretendia usar da palavra. Não se tendo verificado qualquer inscrição, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para apresentação e enquadramento da proposta. _____

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a presente alteração modificativa decorre da necessidade de integração do saldo de gerência positivo apurado no exercício económico anterior, no montante de cerca de nove milhões e quinhentos mil euros (€9.500.000,00). Referiu que esta operação visa a sua incorporação no orçamento municipal para o ano de 2026, permitindo a adequada afetação pelas diferentes rubricas da receita e da despesa, bem como o consequente ajustamento dos instrumentos de planeamento, designadamente o Plano Plurianual de Investimentos e o Plano de Atividades Municipais. _____

De seguida foi então submetida a votação a "Proposta de 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Receita, da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimento ao Plano de Atividades Municipais da Câmara Municipal para o Ano de 2026", tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. _____

2.5 Proposta de Medidas de Apoio à População do Concelho de Boticas (2026-2029); _____

No âmbito da apreciação do presente ponto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou os membros sobre a eventual intenção de uso da palavra. Não se tendo verificado qualquer inscrição, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para apresentação da proposta. _____

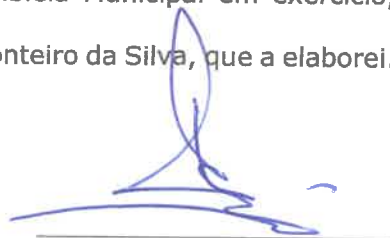
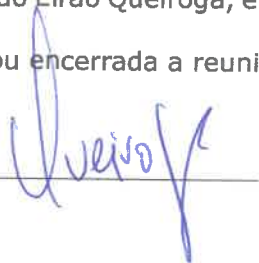
No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o conjunto de medidas ora apresentado se destina a vigorar no período compreendido entre 2026 e 2029, resultando de uma análise continuada das necessidades dos munícipes, com particular incidência nos jovens, no tecido económico local e no setor agrícola. Referiu que a proposta contempla o reforço e a reformulação de diversas medidas de apoio, destacando, desde logo, o alargamento da isenção total de taxas devidas pela apreciação de operações urbanísticas, passando a abranger, para além do licenciamento, a admissão de comunicação prévia e a comunicação de utilização, cobrindo, assim, a totalidade dos procedimentos associados à edificação. No âmbito das operações de reconstrução e reabilitação de edifícios antigos, foi introduzida uma clarificação na redação normativa, substituindo-se a anterior formulação de carácter cumulativo por uma formulação alternativa, permitindo maior flexibilidade na aplicação das medidas por parte dos serviços. Relativamente aos apoios dirigidos a jovens até aos 40 anos e a casais com idade média até aos 40 anos, foi reforçada a intensidade do apoio, passando a redução das taxas de 80% para 90%, no âmbito da reconstrução e reabilitação de habitação. No que respeita à reabilitação urbana em geral, foi igualmente aumentada a redução das taxas aplicáveis, passando de 50% para 80%, com o objetivo de promover a recuperação do edificado e dinamizar o investimento no concelho. No domínio da atividade agrícola, foi alargado o regime de apoio, mantendo-se a isenção total para jovens agricultores e introduzindo-se uma redução de 50% para os restantes agricultores, designadamente no que se refere a operações urbanísticas associadas à atividade agrícola, como a construção de infraestruturas de apoio. Foi ainda eliminada a exigência de recurso a crédito como condição de acesso a determinados apoios destinados a jovens, permitindo abranger um maior número de beneficiários, independentemente da sua forma de financiamento. No que concerne ao comércio local, mantém-se a isenção de taxas relativas à ocupação do espaço público para instalação de esplanadas, bem como a isenção de taxas de publicidade, como

forma de incentivo à atividade económica. Como inovação, foi introduzida a isenção de taxas pela ocupação do espaço público para efeitos de exposição de produtos à porta dos estabelecimentos comerciais, designadamente produtos agrícolas, artesanato e outros produtos tradicionais, permitindo enquadrar e regularizar práticas já existentes. Deu por concluída a sua intervenção. _____

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal retomou a palavra e questionou novamente os membros sobre a intenção de intervir. Não se tendo registado quaisquer intervenções, colocou a proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. _____

Encerramento da Reunião e Aprovação da Minuta da Ata. _____

Terminados os trabalhos, o Presidente da Assembleia Municipal solicitou, nos termos do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, considerando a necessidade da eficácia das deliberações tomadas, submeter à aprovação em minuta, a ata da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal em exercício, Fernando Eirão Queiroga, e por mim, José Carlos Monteiro da Silva, que a elaborei. Declarou encerrada a reunião eram 12:00 horas.



1

2